

Tratamento bucal é capaz de melhorar a saúde mental

Poucos profissionais são capacitados para atender as necessidades de pessoas com transtorno mental



O programa de hoje recebeu Marina Gallotini, professora de odontologia da USP e coordenadora do CAPE. A convidada é responsável pela pesquisa “Desenvolvimento de Sistemas e Serviços de Saúde Odontológica em Interface com Saúde Mental”, que deu origem a um projeto de política pública de saúde.

A pesquisa teve por objetivo retratar as dificuldades de pessoas com transtorno mental ao procurar um atendimento odontológico na saúde pública do município. O grande problema não é a falta de espaços que realizem o atendimento, e sim a falta de profissionais capacitados para atender essa parcela da população. A maior dificuldade é a capacidade de lidar com os possíveis momentos de descompensação dos pacientes durante o atendimento.

Para que o projeto acontecesse tiveram que participar três instituições, a Universidade de São Paulo, o Centro de Atenção Psicossocial do Butantã e a ONG Oficina Lacaniana de Psicanálise. A 1ª fase da pesquisa consistiu em detectar o problema, ou seja, perceber o que estava acontecendo com as pessoas com distúrbio psicológico quando elas procuravam o atendimento odontológico. A 2ª fase teve por objetivo propor uma sistematização para o atendimento, fazendo com que os profissionais do CAPS diagnosticassem

precocemente o paciente e a partir daí o encaminhassem para o tratamento odontológico. Para auxiliar a capacitação dos profissionais que realizam esse atendimento, foram produzidos folders e um manual de instrução dos procedimentos a serem realizados.

Foram realizados atendimentos com pacientes do CAPS Butantã e dentistas treinados e orientados por duas psicanalistas. Essas profissionais contribuíram para realizar a ponte entre o serviço de saúde mental e o serviço de saúde bucal. Dessa forma, durante os atendimentos os dentistas foram orientados sobre como agir ao se deparar com situações delicadas dos pacientes com transtorno mental.

Entre os resultados, o estudo mostrou a importância da manutenção da saúde bucal para a melhoria da saúde mental. A diminuição das dores e do incômodo dos pacientes contribuiu para o fim da alteração de humor repentina dos pacientes. É importante que os profissionais e unidades de saúde qualifiquem seus trabalhadores para que essa parcela da população não fique excluída do serviço de saúde bucal.